



Especial: Escolha sempre a vida!

Segundo pesquisa do jornal Folha de S.Paulo, o suicídio é a segunda causa de morte entre jovens de 10 a 24 anos, ficando atrás apenas de acidentes de trânsito. Nesta matéria especial, o Jornal Momento Espírita aborda o que está por trás do sofrimento e conta porque viver é sempre a melhor escolha. **Pág. 9**



Radio CEAC agora com vídeos

Palestras já podem também ser assistidas em vídeo no site www.radioceac.com.br

O projeto inclui também novos programas e entrevistas.

Pág.4

Projeto Girassol completa 16 anos

Um dos projetos referência em eficiência na Assistência Social, o Projeto Girassol comemora seus 16 anos de atuação recebendo o carinho e gratidão das crianças e adolescentes assistidas pelo Projeto. **Pág.5**

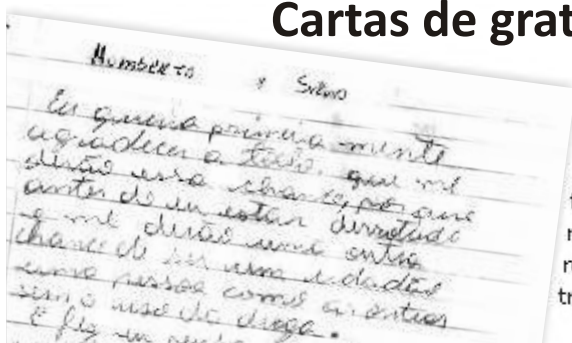
Seara de Luz investe na transformação social das crianças



Em maio último, as crianças do projeto Seara de Luz assistiram palestras contra o abuso sexual, participaram de

concurso de redação, desenho e bom comportamento, com premiação cercada de alegria e motivação. **Pág.4**

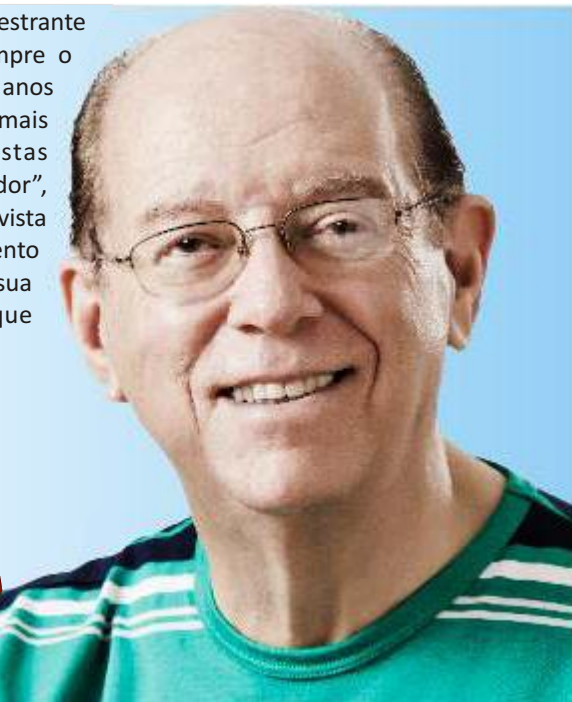
Cartas de gratidão



Assistidos pelo Albergue Noturno escrevem cartas de gratidão aos funcionários e voluntários mostrando com sensibilidade e reconhecimento o quão valioso é o trabalho realizado pela instituição. **Pág.5**

Richard Simonetti completa 50 anos de contribuição para “Reformador”

O autor bauruense, palestrante e vice-presidente do CEAC cumpre o impressionante marco de 50 anos contribuindo com uma das mais antigas e importantes revistas espíritas do Brasil, o “Reformador”, publicado pela FEB. Em entrevista especial para o Jornal Momento Espírita, Richard conta desde a sua estreia até a homenagem que recebe neste mês. **Pág. 8**



Artigos Doutrinários

- A vicejante árvore da vida – Rubens Chinali Canarim – **pág. 6**
- Relativismo moral, uma reflexão sob a ótica espírita – Carlos Eduardo Luz - **pág. 6**
- Mais para menos – Richard Simonetti – **pág. 7**
- Luzes do Evangelho – Sidney F. Fernandes – **pág. 7**
- Vigilância – Laércio Mulati – **pág. 10**
- Quero Saber – Nazil Canarim Junior – **pág. 10**

Mestrado sobre Chico Xavier é divulgado em livro

O trabalho buscou caracterizar as cartas psicográficas como um tipo particular de texto, escritas de modo tão peculiar que ultrapassariam o contexto do Espiritismo, avançando por vezes para os terrenos da literatura e do memorialismo. **Pág.11**

Clube do Livro

Livro:
Depois da Travessia
Autores:
Espíritos diversos /
Francisco
Cândido Xavier
(médium)
Gênero: mensagens
Editora: Didier
Pág.12



E mais:

- Mensagem mediúnica de irmão Jacó – **pág.2**
- Editora CEAC: os 10 mais vendidos – **pág.15**
 - Educação Espírita – **pág.14**
- Promoções da livraria – **págs. 12 e 13**
- Novo curso do ESDE – **pág.4**

Participar da Seara

Jesus conclui uma de suas parábolas, dizendo (Mateus 22:14):

...muitos são chamados, mas poucos escolhidos.

Essa afirmativa enuncia um princípio divino, um *modus faciendi* do Criador: não *muitos*, mas *todos* somos convocados ao ministério sagrado de servir à obra da criação, como filhos de Deus, criados à sua imagem e semelhança, detentores, em embrião, das sementes do Bem e da Verdade.

Por que são poucos os escolhidos?

Razão simples: a escolha não é por *mérito*, mas por *adesão*, isto é, para ser escolhido não é necessário ser culto, intelectualizado, sábio, santo, puro, virtuoso...

A condição fundamental chama-se boa vontade, a *vontade* de ser bom, que se realiza no esforço de servir, vinculando-nos a obras que visam ao bem-estar e à felicidade de uma coletividade.

Poucos se dispõem a esse exercício, não obstante convocados incessantemente, a cada comentário que ouvem do Evangelho, a cada pensamento nobre que baila em seu cérebro, a cada ato de solidariedade de que tomam conhecimento, a cada exortação nos círculos religiosos.

Em cada uma dessas convocações é enfatizada a necessidade de vencer o acomodamento e algo fazer em favor do bem estar coletivo, superando o velho egoísmo humano, móvel das ações humanas, que neutraliza facilmente o tênue desejo de atender à convocação divina.

Para aqueles que estão dispostos a *arregaçar as mangas* e partir com decisão para os serviços da Seara Cristã, atendendo à convocação divina, o CEAC oferece múltiplas oportunidades de realização, em seus vários setores de serviço, sempre mostrados na última página deste jornal, com a indicação dos contatos que podem ser feitos pelos interessados.

Participar da Seara do Bem é também contribuir pecuniariamente, num exercício de desprendimento. Oportuno destacar, nesse propósito, a campanha em andamento, do *Contribuinte Consciente*.

Frequentadores do CEAC, dispostos a assumir o compromisso de contribuições mensais regulares, nos permitirão planejar e executar os projetos que para a manutenção dos serviços existentes e a realização das reformas necessárias em nosso Edifício Sede.

Participar da Seara é também contribuir para a compra das sementes.

Espaço do Leitor

 **E-mail:**
momento_espirita@hotmail.com

 **Radioweb:**
www.radioceac.com.br

"Encontrei hoje esse site (www.radioceac.com.br) e estou fascinada com tudo que ouço. Saí recentemente de uma igreja evangélica, onde somente tive decepções e fracassos, frequentando-a por mais de 15 anos.

Resolvi conhecer o espiritismo, onde tenho encontrado respostas para algumas situações que me encontro. Gostaria de saber se existe aqui em Salvador algum centro de caridade para que eu possa colaborar, pois hoje à tarde ouvi o chamado e até me alegrei, mas infelizmente é de Bauru."

Bárbara Maria Ceuta de Jesus, de Salvador-BA, via Rádio CEAC

"Muito obrigada pelo envio do jornal ME. Vou imprimi-lo e colocá-lo no consultório."

Maria Claudina G. A. Cury, de Bauru-SP, por e-mail

"Quero agradecer pelo conforto e serenidade que essa rádio me proporciona, mesmo estando tão longe, principalmente de meus familiares. Moro na Bolívia para estudar medicina e realizar meu sonho."

Livia Moraes Dumont, de Santa Cruz de la Sierra - Bolívia, via Rádio CEAC

"Comunico que no dia 29/04/13 abri um link com a rádio CEAC e coloquei on line na minha sala do Paltalk para ouvir uma entrevista do Richard Simonetti, e depois promovi comentários e estudos sobre o tema proposto."

Arnaldo Leite dos Santos, de Lajeado-TO, via Rádio CEAC

"Gostei muito dos textos, principalmente da visão espírita sobre a homossexualidade."

Ligia Löschl Gapiti, de Jundiaí-SP, por e-mail

Mensagem Mediúnica

Mediunidade e Fraternidade

A hora derradeira aproximava-se, a cabeça do Cristo já crucificado pendia para o lado.

O corpo aquebrado, flagelado e enfraquecido pelos castigos impostos pela ignorância humana, aos poucos perdia as forças físicas.

Não obstante o momento doloroso, alguns sacerdotes aos pés da cruz ainda faziam chacotas e promoviam o escárnio com palavras de desdém: "Já que és o Cristo filho de Deus, desce daí e prova que és realmente um rei!"

Toda essa trama, a revelar o egoísmo e a maldade humana, não serviria para encobrir ou esconder a beleza e a profundidade da mensagem cristã.

Esses, que àquela época, desejavam observar o prodígio fenomênico da descida de Jesus da cruz para o chão, ainda são muitos nos dias atuais.

Nesses tempos modernos, ainda se busca impressionar os sentidos em detrimento do coração.

Há pouco mais de cento e cinquenta anos da presença do Consolador entre nós, ainda grassa nas práticas mediúnicas o desejo de privilegiar os fenômenos da mediunidade.

O Cristo de Deus sempre buscou exaltar a prática do amor e da caridade, sem a valorização do aspecto fenomênico.

Por isso, em todas as curas promovidas por seu amor, a palavra do Messias era sempre:

"A tua fé te curou".

Passados mais de dois mil anos da presença do Cristo entre nós, o Espiritismo chegou ao mundo como a proposta educativa Crística com bases no amor e na fraternidade.

O ambiente mediúnico, a psicosfera em uma sala de reunião mediúnica é a soma do psiquismo dos médiuns formando assim um corpo único, um organismo de trabalho, que se fortalece, na medida em que, os componentes do grupo manifestem a fraternidade e o respeito entre si.

A força do grupo mediúnico está na proporção, da união de cada coração, que se propõe a servir.

Se tu estás investido da tarefa de dirigir mentes e corações na faina da educação Crística, lembra-te da orientação da falange do "Espírito Verdade":

"Espíritas amai-vos, primeiramente; espíritas instruí-vos".

Não existe possibilidade de se educar qualquer coração sem que o mesmo seja tocado pelo amor.

Portanto, antes da educação, são necessários os cuidados com o coração.

Amar é a palavra de ordem!

Promover a aproximação dos médiuns, desde um singelo cumprimento diário, até o interesse pelas dores e lágrimas do colega de grupo, é o norte para o fortalecimento das atividades mediúnicas.

Os "prodígios" ou ditos "milagres" promovidos pelo Cristo são a moldura, a tela é a mensagem do Evangelho:

"Amai-vos uns aos outros como eu vos amei".

Se o grupo mediúnico não se integrar amorosamente, dificilmente oferecerá condições propícias para que os espíritos sejam acolhidos sob essas vibrações de fraternidade.

Somemos esforços, unamos nossos corações, pois o socorro prestado pela reunião mediúnica é o alimento da educação para a eternidade do espírito imortal.

Quanto mais fraternidade houver entre as células, que são os médiuns componentes do organismo mediúnico em equipe, mais condições de se socorrer e amparar os que sofrem, necessitando do acolhimento cristão.

Amemo-nos trabalhando, trabalhemos amando!

Procuremos acolher os corações que sofrem unindo-nos fraternalmente, pois o Cristo nos acolhe hoje e sempre em sua fraternidade amorosa e operosa.

Paz aos trabalhadores de boa vontade!

Irmão Jacó

Mensagem recebida na reunião dos Dirigentes de Grupos Mediúnicos do CEAC em 11/05/2013 pelo médium Adeilson Salles

Benfeitorias em nossa sede são urgentes

Na edição anterior do nosso jornal foi lançada uma campanha financeira em prol de reformas urgentes na sede do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC), atendendo ao projeto de adequação às normas do Corpo de Bombeiros, que está em andamento e exigirá instalação de hidrantes, caixa d'água, tubulação adequada e outros itens, visando aos frequentadores da Casa Espírita maior conforto e segurança.

Há ainda uma reforma urgente no Salão Nobre, notadamente a troca do telhado, do piso, das janelas, da rede elétrica e substituição das cadeiras desconfortáveis ali existentes.

Há também necessidade de reforma nas instalações onde funcionava o antigo albergue, ampliação da biblioteca e lanchonete, a instalação de sanitários mais amplos, inclusive para pessoas com necessidades especiais.

Nossa sede localizada à rua 7 de

Setembro, 8-30 tem 62 anos.

A campanha de arrecadação de fundos não é eventual. Necessitamos de contribuintes regulares que se disponham a doar recursos mensalmente. **Procure o balcão de atendimento** e faça sua opção de pagamento da forma que melhor lhe convier: boleto bancário impresso, cartão débito ou crédito ou em espécie, sempre mediante recibo.

Benfeitorias em nossa sede são necessárias para preservar o nosso patrimônio físico e consequentemente a Memória CEAC. Abrace esta causa! O CEAC precisa da sua colaboração.

O link DOAÇÕES já está funcionando no site do CEAC - <http://www.ceac.org.br/centro/html>

As doações podem ser efetuadas através de depósito on-line, transferências ou pelo pagseguro que oferece um leque de opções (cartões de crédito, boleto bancário, etc).



Nossa gente



Da esquerda para direita, Larissa Melo e Maria Clara Pazotti ganharam o concurso de desenhos e foram premiadas com um livro no Projeto Seara de Luz.



Mais de 120 pessoas da comunidade participaram do café da manhã de Dia das Mães no Seara de Luz.



Dia do Assistente Social: assistidos do Albergue Noturno homenageiam as profissionais e voluntárias com flores e muito carinho.



Usuários do Albergue cantaram e fizeram um jogral com poema feito por eles em homenagem às Assistentes Sociais.

COLABORE COM AS ATIVIDADES DO CEAC

DOAÇÕES PARA BANCO DO BRASIL
AGÊNCIA 0037-X / CC 438.888-7

OU DIRETAMENTE COM
MARIA LÚCIA - RECEPÇÃO - CEAC
E ROSA - SECRETARIA - CEAC

Errata

Em matéria de abril, registramos como opinião de Richard Simonetti um parecer da Ciência sobre as causas físicas da homossexualidade. A opinião do escritor, embasada na Doutrina Espírita, reporta-se às causas espirituais.

Reproduzimos retificado, para orientação do leitor, o tópico Aspecto físico – Pesquisas médicas recentes revelam que não se trata de uma doença ou desvio de comportamento. Mas então como pode uma pessoa ter atração por alguém do mesmo sexo? A ciência esclarece que pode haver uma origem genética que não configura anormalidade, mas sim uma disfunção hormonal ao qual o feto está sujeito durante a gestação. “Então o homossexual não pode sentir-se culpado, nem ser rejeitado por seus familiares e amigos como alguém comprometido com a imoralidade” afirmam os cientistas.

Programe-se!!!

Junho



Nazil Canarim Júnior
Estudando
O Livro dos Espíritos
02/06 – domingo – 9h
09/06 – domingo – 9h
16/06 – domingo – 9h
30/06 – domingo – 9h



Richard Simonetti
Pinga-fogo
03/06 - segunda-feira – 20h
05/06 – quarta-feira – 20h



Richard Simonetti
Palestra Especial
Tema: Cérebro – agente
ou gerente do Espírito
23/06 – domingo – 9h



Yara R. Zalaf
Palestra:
“Espírito: viajor do tempo”
24/06 – segunda-feira – 20h
26/06 - quarta-feira – 20h
28/06 - sexta-feira – 20h

Crianças do Seara de Luz recebem premiação por bom comportamento e criatividade



Da esquerda para a direita, a educadora Marli, a aluna Vitória Feylin que não faltou nenhum dia e teve comportamento exemplar, e a pedagoga Margareth.

Uma das dificuldades de alguns Núcleos e Projetos do CEAC é o número excessivo de faltas. Mas algumas ações promovidas internamente no Projeto Seara de Luz, do bairro Ferradura Mirim, vem trazendo bons resultados. Implantaram a entrega de um certificado de honra ao mérito mensalmente para as crianças que não faltarem nenhum dia e

que não apresentarem ocorrência de comportamento inadequado.

No mês de maio, de acordo com Adriana Guerreiro, assistente social do Projeto, 29 crianças receberam a premiação. “É uma forma de incentivá-los que está trazendo ótimos resultados, pois eles pensam no certificado que vão receber no fim do mês”. Adriana explica que as mães que trabalham fora, por exemplo, têm dificuldades para controlar a assiduidade dos filhos no Projeto e isso tem ajudado.

A programação de maio do Projeto teve ainda concursos e premiações de melhor desenho e de melhor redação, com os temas “Trabalho” e “Importância da Leitura”, e um café da manhã especial de Dia das Mães, com a participação de mais de 120 pessoas entre funcionários, voluntários e famílias da comunidade. Durante o evento as mães receberam flores e lembranças confeccionadas pelos alunos.

Site da Rádio CEAC já tem palestras em vídeo

Viagens longas, emprego no exterior, imprevistos, entre outras situações, são obstáculos superados para quem deseja assistir as palestras realizadas no Centro Espírita Amor e Caridade. Agora, além de registrar em vídeo as exposições, a equipe da Rádio CEAC está disponibilizando o conteúdo no site www.radioceac.com.br

Conforme conta Karin C. Silva, radialista e webdesigner da Rádio, hoje o conteúdo captado passa por um trabalho de edição e utiliza o Youtube como recurso, mas a equipe já pensa no próximo passo. “Criamos um link do Youtube no nosso site após postá-los, mas estamos à procura de um servidor confiável que além de armazenar nossos vídeos vai possibilitar transmissões ao vivo das palestras”. Com a viabilização desta tecnologia, será possível realizar entrevistas de vídeo em tempo real e incluir programas ao vivo na programação da TV CEAC.

Reforma e ampliação

O estúdio da Rádio CEAC está passando por reformas que incluem novas instalações, para o funcionamento pleno da TV Ceac. Segundo Karin, as melhorias vão da construção de divisórias e balcão de entrevistas até a aplicação de espuma de isolamento acústico. “A previsão é de que o estúdio da TV esteja pronto até agosto deste ano, pois dependemos de verbas e recursos mais complexos como chroma key e cenário para finalizá-lo”.

Cineclube

Em Junho no auditório do CEAC
Todas as quintas às 19h30min.



LETRA E MÚSICA
Dia 6

UM SINAL DE
ESPERANÇA
Dia 13



ARTHUR
Dia 20

O PRESENTE
Dia 27



“Seo Paiva” de volta à Pátria Espiritual

Desencarnou no dia 25 de maio último, aos 104 anos, o filantropo Sebastião Paiva. Em 1942, ao ser transferido para Bauru, ele prestou relevantes serviços ao Lar dos Desamparados e ao Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) até 1945, quando fundou a Sociedade Beneficente Cristã.

A diretoria do CEAC manifesta sua gratidão e carinho: “Temos certeza que como verdadeiro cristão, “seo” Paiva galgou as regiões da Espiritualidade Maior, pelo Bem que fez às famílias carentes de nossa cidade, por mais de 70 anos”, diz Leopoldo Zanardi.

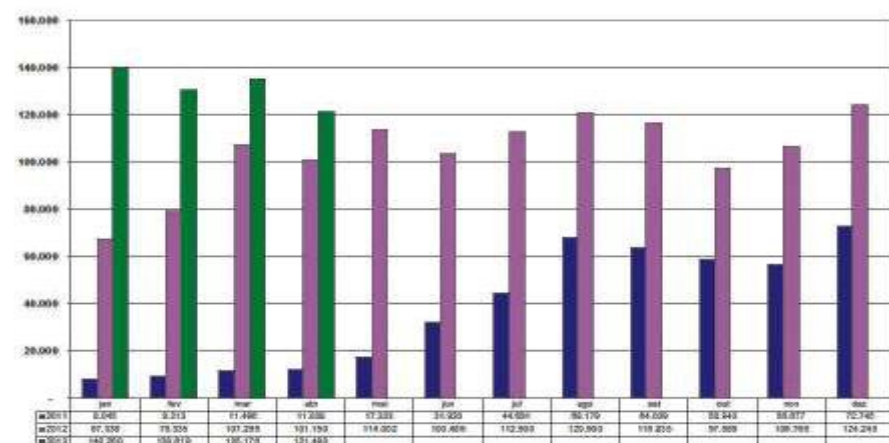
Uma Delícia!
Torta de Merango
R\$ 28,00

Entrega dias:
07/06 - Sexta, das 12h às 20h
08/06 - Sábado, das 8h às 12h
09/06 - Domingo, das 8h às 12h

CEAC
Centro Espírita Amor e Caridade

Nota Fiscal Paulista

NFPs digitadas em 11, 12 e 13



Informações com Mônica,
e-mail monicadabus@uol.com.br ou
com a Secretaria do CEAC,
fone 3366-3232 ou e-mail do CEAC
ceac@ceac.org.br

Cursos de junho e julho no CEAC

Em junho, no dia 1º, sábado, das 14h30 às 16h30, haverá o Encontro para estudo da obra de Chico Xavier e Waldo Vieira, ditada pelo espírito André Luiz, "Mecanismos da mediunidade". Alexandre Fontes da Fonseca é quem faz a exposição. No dia 19 de junho iniciará uma nova turma do Módulo Introdutório do Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE). O módulo que tem por objetivo estudar a evolução da crença humana, acontecerá durante 8 semanas às quartas-feiras das 19h30 às 21h30.

A pré-inscrição poderá ser feita no site <http://migre.me/az4TS> ou na Biblioteca do CEAC até o dia 16 de junho.

No mês de julho, de 8 a 12, segunda à sexta-feira, sempre às 20h, haverá Análise da obra "Obreiros da vida eterna" de André Luiz/ Chico Xavier. Mais detalhes na próxima edição do JME. No dia 28 de julho, domingo à tarde, tem Encontro sobre Ciência e Espiritismo, com apresentação de Dra. Anete Guimarães, expositora do Rio de Janeiro.

Assistidos pelo Albergue Noturno expressam gratidão por meio de cartas

Em uma atividade proposta pela psicóloga e pelo terapeuta ocupacional, os assistidos do Albergue Noturno foram incumbidos de escrever cartas, sendo uma à família e outra para o CEAC. O resultado veio em forma de palavras de reconhecimento e gratidão aos profissionais, e de trechos que revelam vontade de mudança.

"Observamos que as cartas direcionadas ao CEAC foram maiores do que as direcionadas à família, o que nos faz

refletir sobre a importância e representação que o serviço tem na vida de cada um deles" observa a assistente social coordenadora do Albergue, Francine Tamos Silva.

Em alguns dos trechos, os assistidos se lembraram de todos, mencionando desde voluntários e assistentes sociais até a diretoria. "Me fizeram pensar que não sou um derrotado, mas sim que sou vitorioso e posso acreditar na minha vida. Nosso ambiente é super agradável, com monitores, assistentes e psicóloga", relata uma das cartas. Um dos frequentadores demonstra nem outra carta que busca mudanças. "Quero dizer a vocês que estamos abertos a propostas que podem transformar nossa vida e mudar a nossa história".

Obra finalizada no Seara de Luz

Foi entregue ao Projeto Seara de Luz, do Bairro Ferradura Mirim, a obra de uma casa onde já está morando o zelador do Projeto e sua família. Suprindo esta antiga necessidade, será possível melhorar o atendimento à comunidade e a preservação do jardim que tem um amplo espaço verde, fundamental para o contato das crianças com a Natureza. "Praticamente todos os núcleos do CEAC dispunham de um local para o zelador.

Antes, apesar de ele morar perto, ficava mais difícil cuidar do nosso espaço verde e vigiar" conta Adriana Matheus Guerreiro, assistente social do Projeto.

Crianças do Seara de Luz participam de ação educativa



Por ocasião do Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, no dia 18 de maio, as crianças que integram o Projeto Seara de Luz, do bairro Ferradura Mirim, participaram de uma ação educativa com palestras, vídeos educativos e dinâmicas em grupo.

"Neste mês trabalhou-se a questão do combate à exploração sexual junto aos familiares e abordagens diferenciadas de acordo com a idade" explica Adriana Matheus Guerreiro, assistente social do Projeto. Crianças de 5 a 10 anos assistiram a vídeos educativos com abordagens sobre o combate ao abuso sexual de crianças e adolescentes. Os adolescentes com idades entre 11 e 15 anos participaram de dinâmicas com reflexão e receberam informativos. O tema foi apresentado também na reunião de pais para esclarecimentos, sensibilização, reflexão e distribuição de material informativo.

A importância do relacionamento no Grupo Mediúnico



No sábado, dia 18 de maio, mais de 100 pessoas participaram do Encontro sobre Mediunidade com tema "Relacionamento no Grupo Mediúnico", que aconteceu no salão principal do CEAC. A primeira parte da reunião foi comandada pelo expositor Edgar Miguel, que falou da importância dos membros dos grupos mediúnicos se conhecerem, se respeitarem e terem simpatia uns pelos outros. Ainda de acordo com o palestrante

o ensinamento de Jesus era de que todos nos amássemos, mas, as dificuldades existem e os relacionamentos não são perfeitos, por isso, o importante é que ao menos tenhamos simpatia uns pelos outros.

Edgar também falou da principal dificuldade que muitos grupos enfrentam que exatamente o fato de não existir um relacionamento entre os participantes. Depois da explanação, o encontro foi aberto para perguntas dos participantes. O grupo, formado pelo expositor e outros integrantes do Departamento de Doutrina e Coordenadoria de Reuniões Mediúnicas do Centro Espírita Amor e Caridade, respondeu às questões do público participante que giraram em torno de orientações para melhorar a comunicação e o relacionamento nos grupos mediúnicos.

Projeto Girassol completa 16 anos

O Projeto Girassol do CEAC, localizado no Núcleo Fortunato Rocha Lima, chega aos 16 anos de existência fazendo um belo trabalho em prol das crianças e adolescentes da comunidade em que está inserido. As manifestações de carinho e reconhecimento no perfil de rede social da entidade reafirmam a importância das atividades realizadas.

O Facebook tem sido um canal

bastante utilizado para divulgação de ações importantes do Projeto Girassol, com destaque para as palestras de alunos, tutores e equipes de saúde voluntários da Universidade de São Paulo (USP). Amamentação, controle dentário, hábitos orais, obesidade, diabetes, entre outros temas foram apresentados às crianças e adolescentes, bem como para seus familiares.



AÇÃO FRATERNAL
CONFIANÇA
JUNTOS PODEMOS FAZER MAIS



CONFIANÇA
Ação Fraternal

CRECHE BERÇÁRIO NOVA ESPERANÇA - CEAC

Data: 09/06/13 - Horário: das 11h às 14h
Local: Centro Espírita Amor e Caridade
End. Rua Sete de Setembro, nº 8-30 - Bauru-SP
Valor: R\$15,00 (individual) - MARMITEIX
Cardápio: Feijoada, Arroz branco, Couve mineira, Farofa e Salada vinagreta.



A vicejante árvore da vida

Rubens Chinali Canarim

Inserida no final do Capítulo XVIII de “O evangelho segundo o espiritismo”, intitulada “Muitos os chamados, poucos os escolhidos”, encontra-se preciosa e impactante dissertação, que versa sobre a devida e insubstituível importância das obras no tocante à efetiva caracterização do cristão sincero, independentemente da adesão a um ou outro dogma falível e mutável, oriundos da maior ou menor cegueira dos que pretendem deter o cetro da verdade ou que se declaram os únicos representantes e intermediários de Deus na Terra.

Apesar de subscrevê-la o Espírito Simeão, pouco se pode concluir sobre a correspondência do nome com as personagens bíblicas ou históricas, em virtude da grande ocorrência do nome no contexto hebraico-cristão, seja com relação àquele que reconhece em Jesus, ainda menino, o Enviado que aguardavam, seja com aquele segundo bispo de Jerusalém, ou mesmo com um dos três

estilistas canonizados nos primeiros séculos de nossa era. Para fins de instrução e melhoria íntima, verdadeiro objetivo do intercâmbio com a realidade mais ampla, independente do método, tem-se que o opúsculo supracitado de nada fica a dever a essas eminentes figuras, cujos nomes ficaram gravados para a posteridade.

Como podem o golpe ao peito, a penitência e o cilício, o clamor do nome do Senhor, o rosário interminável de preces lamuriasas, a frequência assídua a esse ou aquele compromisso de periodicidade mais ou menos espaçada, de qualquer denominação religiosa, a afirmação de adesão a alguma humana crença, o último ato de arrependimento, a participação das libações e dos sacramentos e a bênção de um dito intermediário de Deus entre os homens garantir a paz de consciência ao Espírito, com a tranquilidade do dever cumprido e a certeza na felicidade do porvir, na sublimação das próprias

capacidades?

Meçam-se os méritos de uma árvore pelos frutos, de uma doutrina pelas consequências a que ela conduz por sua aplicação nas mais diversas esferas da vida humana, de um adepto por sua transformação moral, sua dedicação ao bem e à virtude, seu esforço constante de sublimação, sua pugna ferrenha e ininterrupta contra as imperfeições, sua abnegativa caridade e seu amor ao semelhante.

A árvore do cristianismo, repleta de adocicados frutos que consolam e concitam o homem a uma vida melhor, já aqui na Terra enquanto encarnados, por muitos séculos e até hoje tem sido mutilada pelos seus jardineiros, de acordo com seus caprichos ou com a sua visão estética que melhor se molda aos seus interesses maculados por paixões e incoerências no proceder, esquecidos do verdadeiro propósito daquela que é nutriz dos fatigados do caminho e frondoso

abrigo aos que carecem de repouso e alívio diante do caminho árduo.

Não obstante, cada um dos sinceros seguidores das palavras e da conduta do Nazareno é intransferivelmente responsável pela preservação dessa vicejante árvore da vida. Que nenhuma lâmina dogmática ou intervenção humana e sacerdotal obste o perscrutar os frondosos galhos em busca do néctar divino. E o dulçor está na justiça de em sermos responsáveis pelo nossa própria felicidade, imediata e futura, depositários das benesses de uma doutrina revivida e revitalizada pelo espiritismo.

Ainda que os novos jardineiros queiram enxertar parasitas ou intentem derrubar-lhe o cerne, o aprendiz sincero que dela se nutre com as verdades do espírito saberá que apenas pelas obras lhe será concedida a elevação da alma, na intransmissível e imperecível assinalação do apostolado.

Relativismo moral, uma reflexão sob a ótica espírita

Carlos Eduardo Luz



Perceber a incompatibilidade do relativismo moral com a moral cristã é condição fundamental para o espírita, cuja fé obrigatoriamente não deve conflitar com a razão. Existe também o relativismo cultural, que nas ciências sociais tem aplicação específica e está fora da abrangência deste texto. Já o relativismo moral, podemos refletir, por mostrar-se incompatível com os valores cristãos, ocasiona por consequência incompatibilidade com espiritismo, o qual se fundamenta na moral cristã.

Para as ciências sociais o relativismo moral determina que o certo e o errado, assim como o bem e o mal, podem ser relativizados.

Para o entendimento prevalente no universo acadêmico, o bem coincide com o que é socialmente aprovado e o mal coincide com o que é socialmente desaprovado em uma dada cultura, incluindo, obviamente a nossa. Ou seja, bem e mal no entendimento de grande parte do meio universitário, são simplesmente convenções instituídas pelo homem.

Opondo a este viés reducionista materialista e quase hegemônico no pensamento acadêmico, podemos encontrar referências nas obras básicas da codificação espírita, verificando que nelas as

leis naturais são entendidas em um amplo contexto. Nestas obras identificamos o “physis” dos pré-socráticos como substrato de uma realidade ampliada da qual o nosso universo físico é um subconjunto. Assim sendo, a abrangência da lei natural transcende as limitações do espaço e do tempo da realidade física. Desta forma, por deliberação divina, as leis naturais que regem esta mesma realidade de matéria densa, rege igualmente o comportamento do ser humano.

Podemos, entretanto sem ferir esta lei natural, em termos culturais relativizar alguns aspectos comportamentais humanos que evoluem com o contexto social.

Assim sendo, saindo do campo das conjecturas e buscando uma aplicação prática para clarificar estas reflexões, podemos encontrar no Evangelho a orientação do que seja a lei natural que define o proceder adequado para os objetivos evolutivos do ser em seu estágio hominal. A orientação é: Amar a Deus e ao próximo.

Agindo segundo esta determinação, cumpriremos a lei natural vigente a partir deste nosso atual estágio de humanidade. Proceder assim é ter por objetivo existencial “deletar” em nós o egoísmo condicionado no tempo em que o

ser imortal que somos estagiou na animalidade ainda como princípio espiritual e que agora caminha para a angelitude.

Agindo assim, servindo ao próximo como exercício eficaz contra o egoísmo, desenvolveremos afetividade e construiremos em nós um ser humano de vontade forte e por isto mais apto ao enfrentamento dos desafios existenciais. Existem fundamentos para estas afirmações? Olhando em nossa volta poderemos encontrar muitos.

Observemos a qualidade de vida mostrada por aqueles que praticam o amor ao próximo. Analisemos como eles, ao contrário da interpretação do pensamento de alguns filósofos, são fortes em suas motivações e determinações e observemos

como realizaram trabalhos em quantidade e qualidade no bem. Notemos ainda o quanto as pessoas como Irmã Dulce e Chico Xavier, irradiaram de si paz, bondade e amor.

Mediante estas reflexões, concluímos: enquanto não houver empenho individual e coletivo de cooperarmos uns com os outros, de buscarmos na base de nosso convívio social o equilíbrio da liberdade com a igualdade pela fraternidade, grandes mazelas e dores permearão o espaço social. Aprender amar é desta forma o absoluto imperativo e relativizá-lo buscando justificar o nosso agir contrário, nos mostra a história humana, é chamar para si a dor que vem didaticamente por nossa escolha, nos ensinara o bem proceder.

Bazar de Roupas

Roupas Calçados Acessórios

Rua 7 de Setembro
N.º 8-56
Horário comercial
de Segunda à Sexta
Tel.: 3366-3218

Biblioteca Humberto de Campos

Livros, Cd's e fitas de vídeo para empréstimo aos sócios
Distribuição gratuita de jornais, revistas e mensagens

De Segunda à Sexta, das 13h às 22h.
Aos sábados, das 8h às 16h
Domingos, das 9h às 11h.
(Com voluntários)

Tel: 14 3366-3200

Mais para menos

Richard Simonetti



As religiões em geral condenam o aborto induzido, por considerá-lo altamente comprometedor.

É situado como crime de lesa-natureza, um assassinato intrauterino, passível de impor sofrimentos purgatoriais à gestante que a ele se submete.

O Espiritismo avança nesses esclarecimentos, explicando que mulheres que reduzem a concepção a uma situação descartável habilitam-se a problemas muito mais sérios, a partir de lesões em seus centros genésicos.

Esterilidade, frigidez sexual, fibromas, câncer uterino, depressão e obsessão, são alguns deles, a se manifestarem na vida atual ou em existência futura.

Quando esclarecidas sobre o assunto, mulheres indagam, preocupadas, o que podem fazer para redimir-se.

Recordo uma observação feliz de Simão Pedro, o grande apóstolo de Jesus (1Pe:4-8):

Mas, sobretudo, tende ardente

amor uns para com os outros; porque o amor cobrirá a multidão de pecados.

Deus nos oferece duas moedas para resgate de nossos débitos cármicos, a fim de que nos reajustemos diante das leis divinas:

Adore o amor.

A primeira é a agente da Justiça Divina, disposta a cobrar até o último centavo de nossos débitos.

Melhor usar a moeda do amor, vinculada à Divina Misericórdia, que se exprime na prática do Bem.

A regra é simples: quanto mais amor, menos dor.

A dor sempre virá intensa, se não exercitarmos o amor.

Assim, a mulher que se comprometeu no aborto pode perfeitamente amenizar seus débitos, adotando uma criança, trabalhando numa creche, num hospital infantil, atendendo a crianças carentes...

Muito se pode fazer pelos carentes de todos os matizes, a fim de não sofrermos as cobranças da dor quando

contrariamos as leis divinas.

Há situações interessantes envolvendo o assunto.

Certa feita entrevistei uma senhora recém-convertida ao Espiritismo.

Dizia-se muito angustiada.

Explicou que ao engravidar do quinto filho ficara muito revoltada com a displicência do marido. Exercitando o raciocínio torto dos machistas incorrigíveis, alheios aos cuidados paternos, dizia-lhe que competia a ela cuidar dos filhos. Ele trataria dos negócios.

Por isso, sem mesmo consultá-lo, procurou uma clínica clandestina e submeteu-se ao aborto.

Agora, convertida ao Espiritismo, com a consciência pesada e temerosa das consequências, perguntava-me o que fazer para redimir-se.

Perguntei-lhe como fora sua vida após a quinta gravidez.

Disse-me que desistira de novos abortos e tivera mais três filhos, estando

agora com sete.

Então, considerando que já fui padre em existência pregressa, conforme ouvi de mentores espirituais, disse-lhe solenemente:

– Seus pecados estão perdoados!

Fique tranquilo, leitor amigo cioso da fidelidade aos princípios espíritas.

Não pretendo reviver pregressa e tardia vocação sacerdotal.

Apenas quis frisar que seu comprometimento com o aborto fora superado pela disposição em receber três Espíritos no regaço materno.

E mais: provavelmente o filho abortado fora um deles.

Misericórdia quero e não sacrifício, diz Jesus, lembrando o profeta Oseias (Mateus, 9:13).

Deus é nosso pai e como tal não nos impõe sofrimentos inevitáveis pelos males praticados, desde que nos compadeçamos dos males alheios, dispostos a atenuá-los.



Luzes do Evangelho

Sidney F. Fernandes

“Mas, buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.”

Mateus 6:33

“O mergulho na espiritualidade assemelha-se às camadas de uma cebola. Quanto mais nos detemos na superfície, maior é a nossa intolerância. No entanto, à medida que nos aprofundamos nas camadas do sentimento e do conhecimento, as diferenças vão desaparecendo. Aproximamo-nos dos que, antes, eram adversários e desafetos. Na essência de tudo não há espaço para divergências.”

Sabedoria Ioga

Na busca da felicidade, o homem procura Deus das mais variadas formas. Mas, com o raciocínio turvado por preconceitos e defeitos ridículos, estabelece barreiras sociais e religiosas.

A felicidade é relativa à posição de cada um. Conquistar o necessário à sobrevivência material, ter a consciência tranquila e fé no futuro, vai depender da aquisição de conhecimento e da superação de imperfeições. *Quanto menos tenha de imperfeições, menos tem de tormentos (Kardec – LE 133).*

A busca do essencial não é tarefa fácil. *Todas as entidades espirituais encarnadas no orbe terrestre são Espíritos que se resgatam ou aprendem nas experiências humanas, após as quedas do passado, com exceção de Jesus Cristo, fundamento de*

toda a verdade neste mundo, cuja evolução se verificou em linha reta para Deus, e em cujas mãos angélicas repousa o governo espiritual do planeta, desde os seus primórdios (Emmanuel, Item 243 de O Consolador).

Diante das dificuldades naturais inerentes ao nosso nível evolutivo, torna-se imperioso fazer uma reflexão de atitudes, a fim de nos aproximarmos o máximo possível da exortação do Cristo:

- Estamos buscando de fato o Reino de Deus e sua justiça?

- Já conseguimos considerar a nossa passagem pela Terra como efetiva oportunidade de efetivação de nossas aquisições espirituais?

- Estamos conscientes de que nós mesmos inventamos o nosso inferno ou as belezas do nosso céu?

- O autodomínio, a disciplina dos sentimentos e a superação das paixões estão sendo por nós priorizados?

Embora semelhantes aquisições requeiram dedicação e persistência, Emmanuel desmistifica as dificuldades com o que chama de toque da alma. Esse insight – compreensão repentina de atitudes e comportamentos – acontece quando sinceridade e *boa vontade se irmanam dentro de um coração.*

Quando elegemos Jesus como modelo supremo e consideramos suas palavras no dia a dia, nas tentações e nas adversidades, as coisas se aclaram e nossos fardos ficam mais leves.

Buscar o Reino de Deus e sua justiça pressupõe criar adequadas condições para que se faça em nós o

toque da alma referido por Emmanuel. E para sermos tocados, é preciso transformar em conscientização, atitude e, finalmente, em ações, o que vimos aprendendo em nossas vidas.

No entanto, esse *milagre* só vai acontecer a partir do momento em que considerarmos a vida corporal como um momento incidental em nossa vida espiritual (Nota Explicativa ao final de *O Livro dos Espíritos, IDE, 182ª edição*).

A passagem pela terra é apenas uma das fases da vida dos Espíritos, necessária ao aperfeiçoamento intelectual e moral.

Tomando consciência dessa realidade, estaremos no caminho certo na busca do Reino de Deus. E tudo o mais nos será acrescentado

Richard Simonetti completa 50 anos de contribuição para a revista "Reformador"

Um marco notável do autor e palestrante do CEAC em um dos mais importantes periódicos espíritas do Brasil



A revista "Reformador" é um dos quatro periódicos mais antigos do Brasil, contando 130 anos de publicação ininterrupta, editada pela Federação Espírita Brasileira. Em suas páginas passaram grandes nomes do Espiritismo e, de forma consistente nos últimos 50 anos, nosso confrade palestrante e autor espírita Richard Simonetti, que fala na entrevista abaixo um pouco mais desse impressionante marco:

[JME] Em junho de 1963, a Revista REFORMADOR da Federação Espírita Brasileira publicava em suas páginas seu primeiro artigo doutrinário intitulado "Medicina Pioneira". Havia antes dessa, demais publicações de sua

lavra em outros periódicos?

A partir de 1957, atendendo a um convite do presidente do CEAC, nosso saudoso Homero Escobar, dispus-me a enfrentar o público. Para melhor controlar a tremedeira, escrevia, a título de estudo, os temas a serem abordados. Com o tempo considerei a possibilidade de transformar esses estudos em artigos para a imprensa. O primeiro desafio para o leitor paciente foi Medicina Pioneira.

[JME] Como aconteceu sua estreia no REFORMADOR? Foi um convite?

Digamos que foi um atrevimento. Abalancei-me a remeter o citado artigo para o Dr. Wantuil de Freitas, presidente da Federação Espírita Brasileira e responsável pela revista. Para minha surpresa ele o acolheu e publicou, certamente para dar uma "colher de chá" ao aprendiz. Foi inestimável estímulo.

[JME] Faça uma síntese dessa matéria.

O artigo enfatiza que nossa felicidade não está subordinada à realização de nossos desejos diante da vida e, sim, ao desejo de compreendermos o que a vida espera de nós, à luz dos ensinamentos cristãos.

[JME] Ao final desse texto você afirmava "que a fórmula mágica do equilíbrio e da felicidade é fazermos ao nosso semelhante todo o bem que desejariamos nos fosse feito." Você continua a dar essa ênfase?

Sem dúvida. Casimiro Cunha, em psicografia de Chico Xavier, define bem o assunto: Felicidade é viver de serviço

posto à mão, entre horários na cabeça e Cristo no coração. Ter o Cristo no coração é estar sempre disposto a trabalhar pelo próximo.

[JME] Que gêneros literários você utilizou nesses 50 anos nas páginas do REFORMADOR?

Foram vários: contos, histórias, crônicas, biografias, dissertações doutrinárias, perguntas e respostas, sempre com seriedade na temática e bom humor na abordagem. É o fazer rir como abertura para o refletir.

[JME] 50 anos representam 600 edições da revista. Você colaborou em todas? Tem uma ideia de quantos textos seus foram publicados?

Em alguns períodos a publicação de meus artigos foi mensal, noutros, bimensal. Houve períodos com intervalos maiores, sempre de conformidade com o espaço na revista (há muitos colabores) e de minha disponibilidade. Eu diria que foram centenas de textos, sem precisar exatamente a quantidade, textos em sua maioria aproveitados nos 54 livros que "cometi".

[JME] Teve algum texto recusado?

Alguns raros. No atacado, nos temas básicos, não há nem pode haver divergências doutrinárias. No varejo, na abordagem dos detalhes, são naturais, considerando que a Terra é a morada da opinião.

[JME] Como você se sente hoje ao completar 50 anos de REFORMADOR,

e naturalmente o colaborador encarnado mais antigo no rol dos escritores da revista? Acha que cumpriu sua missão?

Missionários são Chico Xavier, Allan Kardec, Eurípedes Barsanulfo, Cairbar Schutel, vanguardeiros do Espiritismo em nossa pátria. Considero-me apenas um operário na oficina das letras, exercitando a tarefa de trocar em miúdos a conceituação doutrinária. Sinto-me feliz com a oportunidade que me foi concedida, com a disposição de continuar nesse trabalho abençoado, enquanto Deus assim o determinar.

[JME] O que mais gostaria de dizer nesta data histórica para você e para a FEB? Haverá alguma homenagem no Rio de Janeiro ou em Brasília? A revista REFORMADOR fará alguma reportagem especial sobre esse feito doutrinário?

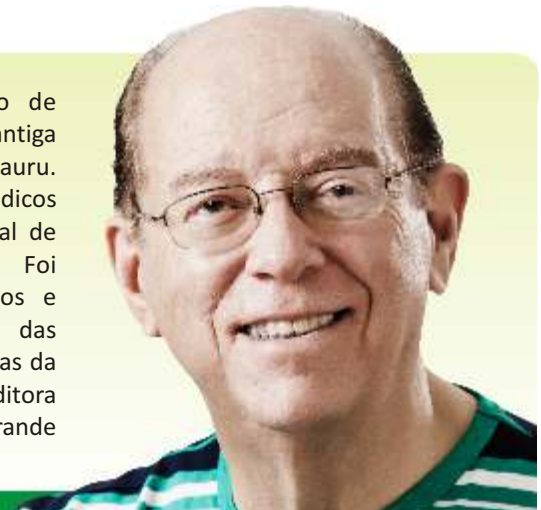
Concedi uma entrevista ao atual presidente da FEB, nosso prezado amigo Antonio Cesar Perri de Carvalho, que será publicada pelo Reformador em junho, bem como um artigo meu sobre o mesmo assunto. No final deste mês estarei na sede histórica da Federação, no Rio, quando minha participação será lembrada. Custo a acreditar que tenham decorrido 50 anos desde aquele histórico Medicina Pioneira. É incrível como o tempo passa rápido! O que não passará nunca é minha gratidão a Deus pela oportunidade de servir na divulgação espírita e, em particular, aos diretores e redatores de Reformador, pela generosidade de acolher meus exercícios literários.

Richard Simonetti nasceu em Bauru/SP em 10 de outubro de 1935. Seus pais Francisco Simonetti e Adélia Marchioni Simonetti eram espíritas e trabalhavam como médiuns no Centro Espírita "Amor e Caridade". Sua mãe esteve ligada ao CEAC durante décadas. Em 19 de fevereiro de 1957, com 21 anos, fez seu "dêbut" como expositor espírita. Nessa reunião, sua mãe anotou duas vidências relacionadas com ele durante sua palestra. Observou ela um jovem que

saía alegremente de uma livraria, sobraçando muitos livros e um mentor da Casa a entregar-lhe uma chave e um punhado de folhas em branco. Hoje, ele entende que havia um compromisso dele com a literatura espírita. Os livros representavam o convite ao estudo; a chave, uma abertura para nova atividade e nas folhas em branco, que se transformariam em livros.

Richard articulou o movimento inicial de instalação dos Clubes do Livro

Espírita, com o livreto "O Ovo de Colombo", editado em 1976 pela antiga UMEB, hoje USE Intermunicipal de Bauru. É colaborador assíduo dos periódicos "Reformador", "Revista Internacional de Espiritismo" e "Folha Espírita". Foi presidente do CEAC por 34 anos e continua participando ativamente das atividades doutrinárias e filantrópicas da Instituição. Neste ano lançou pela Editora CEAC seu 54o. livro intitulado "O Grande Desafio".



Escolha sempre a vida!

Sufrimento faz parte da nossa realidade terrena e fugir dele pode comprometer nossa evolução moral



Todos nós temos problemas, enfrentamos obstáculos, passamos por momentos tristes, sofremos. E quantas vezes já ouvimos isso. Parece um consolo nos igualar no sofrimento, diante de todos os percalços que encontramos na nossa existência como espíritos encarnados na Terra. No entanto, muitas vezes o discurso não parece ter muito sentido quando certas dores, infinitamente maiores que pequenos tropeços cotidianos, nos acometem repentinamente. A morte de alguém querido, uma doença que compromete nossa saúde ou de quem amamos, uma separação, são episódios que podem mudar nossa vida de forma negativa ou positiva dependendo de como encaramos o sofrimento que nos causam.

A Doutrina Espírita nos esclarece que todas as aflições possuem um porquê, e ele é justo, embora não pareça, uma vez que somos todos espíritos criados por um Deus que é perfeito e misericordioso. Em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, Kardec é bem claro nesta questão – “As vicissitudes da vida têm, pois, uma causa e, uma vez que Deus é justo, essa causa deve ser justa” (Bem-aventurados os Aflitos, cap V). No livro *Uma razão para viver* (Ed. CEAC, 1998), Richard Simonetti também aborda a importância do sofrimento como “escada” para nosso crescimento moral. “Os nossos sofrimentos humanos, tanto físicos como espirituais, desbastam nossas imperfeições mais grosseiras, ajudando-nos a compreender que assim como laranjeiras foram feitas para produzir laranjas, o homem foi criado para realizar o bem”.

São ensinamentos baseados no ensinamento de Jesus que diz “bem-aventurados os que choram, porque serão consolados” (Mateus, cap.V, v.4). Mesmo assim, é uma tarefa árdua compreender e aceitar com resignação o sofrimento. A psicóloga Vera Lúcia Mangili Silva explica que acontecimentos traumáticos podem nos levar ao desequilíbrio, “pois mexem com emoções, sentimentos, fazendo com que tenhamos que nos deparar com nossos medos, inseguranças, incertezas, muitas vezes com as mudanças que essas situações acarretam e que geram ansiedade, resistências, perdas. Nesse momento, muitas vezes é difícil para a pessoa enxergar a situação com equilíbrio, avaliar seus recursos, tomar decisões, descobrir como enfrentar o problema”, ressalta.

No restabelecimento do equilíbrio e enfrentamento da situação é possível então compreender o aprendizado presente nestas situações. “A vida tem seus próprios mecanismos de reajuste, impulsionando o homem ao crescimento, ao amadurecimento, à plenitude. Uma situação de crise também revela muitos aspectos positivos de força, coragem, paciência, resignação, enfrentamento, superação”, afirma a psicóloga. Richard Simonetti também destaca, na já citada obra *Uma razão para viver*, a necessidade de superação e aceitação das dificuldades e sofrimentos. “Seremos felizes na medida em que orientarmos nossas iniciativas no esforço por cumprir os desígnios divinos, admiravelmente sintetizados nas lições de Jesus, mestre por excelência.”

Suicídio: comprometimento da alma

Mas há quem diante dessas situações, mergulhado em sentimentos de depressão, opte pelo caminho da fuga, da desistência da vida. E não são poucos os que escolhem, erroneamente, a fuga da vida terrena e seus percalços. Uma reportagem publicada em maio de 2012 no jornal Folha de São Paulo cita uma série de estudos divulgados no periódico britânico *Lancet* que aponta o suicídio como a segunda causa de mortes de jovens entre 10 e 24 anos, em todo o mundo, atrás apenas dos acidentes de trânsito. No Brasil, o dado também é preocupante. O suicídio aparece como terceira causa de morte entre pessoas de 15 a 29 anos, após acidentes de trânsito e homicídios. A reportagem traz ainda dados da Organização Mundial de Saúde, que apontam o crescimento de 60% dos casos nos últimos 45 anos e que cerca de 1 milhão de pessoas morrem desta forma por ano no mundo.

Por que, então, diante de tantas justificativas racionais para o sofrimento, dos ensinamentos de Jesus, tantas pessoas optam por esse caminho? No livro *Memórias de um suicida*, publicado há mais de 50 anos, o autor espiritual Camilo Castelo Branco, sob o pseudônimo Camilo Cândido Botelho descreve à médium Yvonne A. Pereira a sua experiência de desencarne pelo suicídio. Na narrativa, ele dá indicativos do porque desta escolha. “Em geral, aqueles que se arrojam ao suicídio esperam livrar-se, para sempre, de dissabores julgados insuportáveis, de sofrimentos e problemas considerados

insolúveis” (Ed. FEB, 1955). Sendo ele um dos espíritos que optou por esse caminho, o autor também nos mostra o quanto ele errou. “Enganei-me, porém, e lutas infinitamente mais vivas e mais ríspidas esperavam-me adentro do túmulo a fim de me chicotearem a alma de descrente e revel, com merecida justiça”, revela.

Mais uma vez, a Doutrina Espírita nos alerta do quanto essa escolha pode pesar negativamente na nossa evolução moral. No capítulo “Das penas e gozos terrestres” de *O Livro dos Espíritos*, Kardec indaga sobre o direito do homem de dispor de sua vida e os espíritos são categóricos: “Só a Deus assiste esse direito. O suicídio voluntário importa numa transgressão dessa lei” (Questão 944). E completam, assim com a descrição do espírito de Camilo Castelo Branco, que a escolha não significa o fim do sofrimento. “O suicídio não apaga a falta. Ao contrário, em vez de uma, haverá duas” (Questão 948).

Por isso a importância da fé e da crença na vida futura e na justiça da reencarnação, que nos faz entender que toda a dor e dificuldade que enfrentamos são provas necessárias para nossa evolução ou formas de expiar nossas falhas em vidas anteriores, o que também nos leva ao desenvolvimento como espíritos criados para o bem. Interromper esse percurso só vai adiar o aprendizado e prolongar o sofrimento, mas, de nenhuma forma, impedir que o progresso aconteça.

Para saber mais

- *Memórias de um suicida – Yvonne Amaral Pereira (pelo espírito de Camilo Cândido Botelho) – Ed. FEB*

- *Suicídio: tudo o que você precisa saber – Richard Simonetti Ed. CEAC*

- *Uma razão para viver – Richard Simonetti – Ed. CEAC*

- *Um jeito de ser feliz – Richard Simonetti – Ed. CEAC*



Vigilância

Laércio Mulati

Existe atualmente uma preocupação, naturalmente válida, com a segurança da casa pelos moradores. Os assaltos e violências urbanas aumentaram em muito, deixando as famílias praticamente prisioneiras em seu próprio lar. Não só no âmbito doméstico, como em qualquer lugar, há perigo. As pessoas, com isso, pensam em maior proteção. Visam a proteger seus bens e, principalmente, os familiares. Para isso contam com uma série de aparatos: aumentam a altura do muro, colocam sistema de alarme, cerca elétrica, grades pontiagudas. As novas tecnologias são sempre colocadas no mercado, incentivando o seu uso. Até o cão de guarda, ainda, é prestigiado.

Isso tudo, considerando a parte material, situando a preocupação com os encarnados de má índole.

Mas há outra situação de invasão que poderá ocorrer e que merece muita atenção, normalmente esquecida: a de elementos espirituais, os desencarnados.

Os maus de agora poderão continuar, na espiritualidade, com o foco que mantiveram na vida corporal. Pelo baixo nível que preservaram, podem manter o intuito para ingressar em ambientes desprotegidos, provocando distúrbios em um grupo familiar,

notadamente naqueles em que existe um desequilíbrio no lar.

Para esse tipo de caso a melhor forma de proteção é manter alto e bom o clima vibracional do ambiente. Precos, boas leituras e o hábito do Evangelho no Lar, têm por força tornar o espaço doméstico imune, tornando-o “impróprio” para a entrada e permanência dos indesejáveis do além; mas, por outro lado, propício para a presença de amigos espirituais, disponibilizando condições para melhor segurança.

Na verdade, seria a “construção” de um “muro vibracional magnético” impedindo o ingresso e estada de espíritos ainda não ativados para o bem. É sabido que essas entidades continuam perto da crosta terrestre, não desligados de seus hábitos ainda recentes, procurando vivenciar através da chamada “mediunidade às avessas” o contato com o mundo corporal, amparando inclusive seus vícios de antes encarnados.

Não há dúvida que a nossa perene “presença”, com pensamentos elevados junto aos nossos bons amigos da espiritualidade, sempre com a firme e boa conduta, promoverá um benefício seguro em cada dia.

Soneto

A luz do amor

*O amor chegou, sentou-se à farta mesa.
Pensou que ali viviam seu abraço...
porém ouviu palavras ao espaço
---lamentos no vazio da incerteza.*

*O orgulho sério sempre no pedaço
maior, mais firme e sem qualquer fineza
abriu a porta à sádica esperteza
deixando entrar a glória do fracasso.*

*A farta angústia enfim, no desencanto
tocou no amor, pediu a paz, no entanto,
além da paz ganhou um ar de aclave.*

*E assim as mãos se uniram sob a luz
do amor, pela humildade que seduz
e sendo eterno, terno sobrevive!*

João Batista Xavier Oliveira



Café, Sucos,
Lanches e Salgados

Visite nossa lanchonete

Tel.: 14 3366-3213

Segunda à Sexta das 13h às 22h
Sábado das 10h às 12h
Domingo das 7h30 às 11h30



Bazar de Móveis

Móveis
Eletrodomésticos
em Geral

**Praça Rodrigues de Abreu
N.º 1-52**

**Horário comercial
de Segunda à Sexta
Sábados 8h às 12h
Tel.: 14 3366-3210**



Quero saber

Nazil Canarim Junior

Ainda sobre o conteúdo de “Obras Póstumas”, de Allan Kardec, você poderia tecer considerações sobre a identidade de uma personagem misteriosa que aparece designada como “Senhor M”?

Reporta-se o amigo, com certeza, a dois diálogos inseridos na segunda parte de “Obras Póstumas”: a) de 30 de abril de 1856, em casa do Sr. Roustan, sendo médium a Srtª Japhet e denominado “Primeira revelação da minha missão”; e b) de 12 de maio de 1856, sessão pessoal em casa do Sr. Baudin, sem a identificação do/a médium, denominado “Acontecimentos”,

Ali há menção ao referido “Senhor M”. Quem seria? Ao que sei, duas hipóteses são largamente difundidas.

A primeira, ao que me consta é de autoria do escritor Clóvis Souza Nunes, que assevera que aquela misteriosa personagem seria Karl Heinrich Marx (1818/1883), filósofo, economista, sociólogo, historiador e jornalista alemão, autor de inúmeros livros, dos quais os mais conhecidos talvez sejam “Manifesto Comunista” e “O Capital”, e que foram escritos em parceria com Friedrich Engels. O raciocínio que embasa as conclusões de Nunes pode ser conferido em uma exposição parcialmente reproduzida em vídeo e que pode ser encontrado no seguinte endereço eletrônico:

http://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&v=5mBxt_IFv_4

A contrariá-la, no entanto, existem dois fortes argumentos, quais sejam:

a) Marx passou a residir em Londres desde o ano de 1849: naquele ano, Marx e Engels são absolvidos em processo por participação em distúrbios ocorridos em Colônia, na Alemanha, onde ambos defendiam a liberdade de imprensa. Marx é convidado a deixar aquele país e em situação financeira precária (teria vendido os próprios móveis para pagar as dívidas), tenta voltar a Paris, mas, é impedido de ficar, sendo obrigado a deixar a cidade em 24 horas. Foi uma campanha de arrecadação de fundos promovida pelo jurista e filósofo Ferdinand Lassalle, na Alemanha, que permitiu a Marx se estabelecer na cidade de Londres, onde morreria em 14 de março de 1883 (MARX; ENGELS, 2010);

b) Marx participou de um evento público em Londres, quinze dias antes da reunião referida por Kardec: no dia 14 de abril de 1856, Marx discursou em um banquete em hora ao quarto aniversário do jornal “The People’s Paper”, no qual discorreu sobre o papel histórico mundial do proletariado. A viagem entre aquelas duas cidades (Paris e Londres), em meados do Século XIX, não era breve.

A outra, cujo/a autor/a não logrei identificar, afirma que o “Senhor M” seria Charles Forbes René de Montalembert (1810/1870), jornalista, historiador e político francês, destacado expoente do catolicismo liberal e um dos articuladores do projeto de criação de um partido católico, que uniria os católicos franceses, apoiados pelos bispos, na defesa dos interesses da igreja. A ação, porém, é dificultada, porque os católicos estavam cindidos em grupos que apoiavam e criticavam o regime vigente em solo francês.

Para embasá-la, divulga-se que Felicité Robert de Lamennais (1782/1854), de quem o Conde de Montalembert teria sido amigo e posteriormente opositor, subscrevera uma mensagem que também está inserida em “Obras Póstumas”. Referida mensagem, entretanto, não consta do livro. Há mais de trinta comunicações ditadas pelo Espírito Lamennais, nenhuma, porém, que autorize a conclusão enunciada.

Inclino-me, assim, a concluir que a identidade do “Senhor M” ainda seja um mistério.

Referência:

KARDEC, Allan. Obras póstumas. Tradução de Guillon Ribeiro. Rio de Janeiro: FEB, 2005.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. Manifesto comunista. Tradução de Álvaro Pina e Ivana Jinkings. São Paulo: Boitempo, 2010.

Publicação espírita recebe artigos



Acaba de ser lançado o “Jornal de Estudos Espíritos” (JEE), a mais nova ferramenta para a divulgação dos aspectos científicos da Doutrina. Seu objetivo é divulgar artigos sobre pesquisas de forma livre e gratuita, orientados para o desenvolvimento do paradigma espírita. Quem está à frente do projeto como editor-chefe é Alexandre Fontes da

Fonseca. O JEE será oficialmente lançado no 9º Encontro da Liga de Pesquisadores do Espiritismo (ENLIHPE) em agosto deste ano.

Aos interessados, está aberta a submissão de artigos. A avaliação ocorrerá do mesmo modo das revistas científicas internacionais, mas sem o risco de serem barrados pela divergência de posicionamentos. O processo de recebimento destes artigos ocorrerá em fluxo contínuo.

Para saber mais, basta acessar <http://eradoespirito.blogspot.com.br/2013/05/jornal-de-estudos-espiritas.html>

Pesquisador Hernani Guimarães Andrade completaria 100 anos



Dr. Hernani com o prêmio da AME-Brasil - CBM

No dia 31 de maio completou 100 anos do nascimento do professor e pesquisador Hernani Guimarães Andrade. Nascido em 1913 na cidade de Araguari, Minas Gerais, o professor viveu grande

parte de sua vida em Bauru após se aposentar. Desencarnou em 25 de abril de 2003.

Doutor Hernani foi um dos maiores pesquisadores brasileiros dos fenômenos paranormais. Graduou-se em Engenharia Civil pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Em 1963, fundou o Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas (IBPP), para estudar fenômenos como a reencarnação e a transcomunicação, sempre baseando-se em metodologias científicas.

Escreveu e publicou diversos livros sobre o tema, como “Teoria corpuscular do espírito”, “Parapsicologia experimental”, “Reencarnação no Brasil”, “Transcomunicação instrumental e a morte – uma luz no fim do túnel” e “A mente move a matéria”.

Suas pesquisas foram de enorme contribuição ao desenvolvimento dos estudos paranormais.

Campanha pede doação de livros espíritas para o Japão

Em comemoração aos 20 anos do seu Movimento Espírita, a ADE-Japão pede doações de livros espíritas em qualquer idioma. O objetivo é que as obras sirvam para a divulgação da doutrina frente à população japonesa.

Os livros devem ser enviados

para a sede da ADE-Japão, “Associação dos Divulgadores do Espiritismo no Japão”. O endereço é Gunma-Ken, Isesaki-Shi. Azuma-Cho, 2598-1.

Para mais informações, basta entrar em contato com Adalberto Prado de Moraes no telefone 090-8328-4773.

Presidente da FEB visita Federação Espírita do Paraná



Visita ao Recanto Lins de Vasconcellos

O presidente da FEB, Antonio Cesar Perri de Carvalho, iniciou um roteiro de visitas às Entidades Federativas de

diferentes estados. A primeira escolhida foi a Federação Espírita do Paraná (FEP), no dia 15 de maio.

Em Curitiba, a recepção aconteceu pelo presidente da FEP, Luiz Henrique da Silva, e por Adriano Lino Greca e Francisco Batista.

Houve uma reunião na sede da FEP e visitas às novas dependências do “Hospital de Psiquiatria Bom Retiro” e ao “Recanto Lins de Vasconcellos”, espaço para eventos no município vizinho de Campo Largo.

Mais informações no site: www.febnet.org.br

Dissertação de Mestrado sobre Chico Xavier é divulgada em livro



também estarão disponíveis para venda exemplares impressos.

Cíntia é natural de São Carlos. Formou-se em Letras, com ênfase em Inglês, pela Universidade Federal de São Carlos e é doutoranda e mestre em Linguística e Língua Portuguesa pela Faculdade de Ciências e Letras da Unesp, câmpus de Araraquara.

O objetivo central de sua pesquisa foi tentar compreender, com auxílio de métodos semióticos, o processo de construção das autorias espirituais nas cartas “familiares” ou “consoladoras” escritas - ou psicografadas - pelo médium Chico Xavier. O corpus analisado é composto de dez cartas psicografadas publicadas entre 1973 e 1980 e atribuídas a três autores: Augusto César Netto, Jair Presente e Laurinho Basile.

O trabalho também buscou caracterizar as cartas psicográficas como um tipo particular de texto, escritas de modo tão peculiar que ultrapassariam o contexto do Espiritismo, avançando por vezes para os terrenos da literatura e do memorialismo.

Para o download gratuito do livro, basta acessar: <http://www.culturaacademica.com.br>

No ano passado, a professora e pesquisadora Cíntia Alves da Silva defendeu sua dissertação de mestrado na Universidade Estadual Paulista (Unesp) de Araraquara, com o título “As cartas de Chico Xavier: uma análise semiótica”. A orientação foi do professor Dr. Jean Cristtus Portela.

Agora, a dissertação acaba de ser lançada em livro. O download gratuito pode ser feito através da página “Cultura Acadêmica”. A partir de junho e julho,



160.000 acessos!!!
www.radioceac.com.br

Coleção
Revista Espírita FEB
com desconto de
20%

12
Volumes
+ Índice

De R\$ 412,50
por 3X de
R\$ 110,00

ESTOQUE LIMITADO

oferta limitada ao estoque

O Evangelho Segundo o
Espiritismo
comemorativo aos 150 anos

Tamanho
16x23 cm

Letras
Grandes

Edition FEB

Apenas
R\$ 7,50

oferta limitada ao estoque

Vivendo o
Evangelho
Vol. 1
R\$ 26,00

Vivendo o
Evangelho
Vol. 2
R\$ 26,00

Pague com **VISA** **MasterCard**
débito ou crédito

oferta limitada ao estoque



Clube do Livro



Apresentamos mais um volume da psicografia inédita de Chico Xavier, por espíritos diversos. A sua primeira parte é originária da fase do médium em Pedro Leopoldo-MG. Já a segunda parte é fruto da última fase da psicografia do médium em Uberaba-MG.

A presente obra é um instrutivo volume contendo valiosas informações sobre a vida espiritual depois da travessia dos umbrais da morte do corpo físico, a induzir-nos o espírito distraído no mundo a uma mais ampla reflexão sobre a imortalidade.

Livro: Depois da Travessia
Autores: espíritos diversos /
Francisco Cândido Xavier (médium)
Gênero: mensagens
Editora: Didier

Preço do livro: 40,00
Mensalidade do Clube: R\$ 19,00
Não-sócios: R\$ 22,00

Estante Espírita



Estudo e Prática da
Mediunidade Programa I
R\$ 28,00



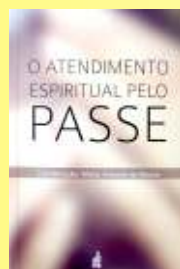
Estudo e Prática da
Mediunidade Programa II
R\$ 30,00



Estudo aprofundado da
Doutrina Espírita, livro I
R\$ 30,00



Deus - a Causa
Primeira da Vida
R\$ 29,00



Atendimento Espiritual
pelo Passe
R\$ 28,00



Um Amor, Muitas
Vidas (reedição)
R\$ 30,00



Papo Reto
R\$ 30,00



Corações Juvenis
R\$ 27,00



Panelinha de Orações
R\$ 20,00



Fugindo para Viver
R\$ 24,00

ofertas limitadas ao estoque

LIVRARIA CEAC Conectada em você! Fone: (14) 3366-3212 - Rua 7 de Setembro, 8-30 - Bauru - SP

Reedições da FEB



Boa Nova
R\$ 28,00



**Brasil, Coração do Mundo,
Pátria do Evangelho** – R\$ 28,00



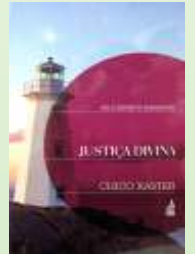
**Caminho, Verdade
e Vida** – R\$ 24,00



**O Espírito da
Verdade** – R\$ 30,00



Fonte Viva
R\$ 26,00



Justiça Divina
R\$ 28,00



**Memórias de um
Suicida** – R\$ 60,00



Pão Nosso
R\$ 24,00



**Religião dos
Espíritos** – R\$ 30,00



Rumo Certo
R\$ 26,00



Seara dos Médiums
R\$ 29,00



Depois da Morte
R\$ 37,00



Vinha de Luz
R\$ 24,00



Cristianismo e Espiritismo
R\$ 36,00



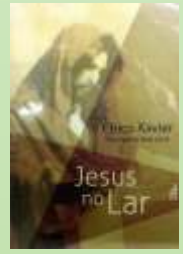
**O Problema do Ser, do
Destino e da Dor** – R\$ 38,00



**Devassando o
Invisível** – R\$ 28,00



Os Mensageiros
R\$ 33,00



Jesus no Lar
R\$ 35,00



Voltei
R\$ 26,00



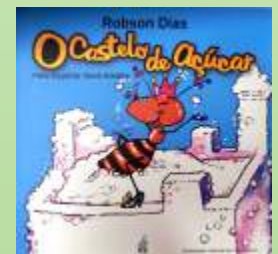
Dramas da Obsessão
R\$ 30,00



O Coelho Mexe-mexe
R\$ 17,00



Aprendendo a Voar
R\$ 17,00



O Castelo de Açúcar
R\$ 17,00

Confira outras ofertas na Livraria

Que tal uma
REVISÃO
de nossas
atitudes?

Comece pelo Começo



Kit Obras Básicas
(5 volumes, normal, IDE)
De R\$ 44,50

Por **R\$ 30,00**

Kit Obras Básicas
(5 volumes, bolso, IDE)
De R\$ 27,00

Por **R\$ 20,00**

ofertas limitadas ao estoque

NÓS, ESPÍRITOS

Que definição se pode dar dos Espíritos?

Pode-se dizer que os Espíritos são os seres inteligentes da Criação.

Os Espíritos são de diferentes ordens, de acordo com o grau de perfeição a que chegaram.

Primeira ordem - os Espíritos puros.

Segunda ordem - os Bons Espíritos

Terceira ordem - os Espíritos imperfeitos

Alguns foram criados bons e outros maus?

Não, Deus criou os espíritos simples e ignorantes. Os que são maus o são por vontade própria

Livre-arbítrio

**ESCOLHA
DESCISÃO
VONTADE**

**EFEITO
RESPONSABILIDADE
CONSEQUÊNCIA**

A A O S A A S T O U R O S O O M A U T R O S A A O
A D I E C (E S C O L H A) E A U S D A N A I M M A N I
N E F R E J A M U O V N L A U V M L R N O L E J A M A U L
A V A T M R A D S V I A N E S I F O T A V N M R A D E T O
E A S E N T A D N M V A E N N V N E E A M E N T A D N T E
B E E F E I T O J S R A M O J C O N S E Q U E N C I A A P
I S D D I P E N A N M E T S A M O X D E N T I P E N S O X
F A Z N D O U M P C R E E A P R A N N E C E D O U M A M N
C A A E A A P C D R A E M E D A A S E D E C I S A O O I S
L R M N A O T A A O D O G T A D R A N O O G A O T A T S A
P M I R E S E E R E S P O N S A B I L I D A D E E E A S A
S A L M N R R T E A M O N N E M R F M O A N N R R T N G F
B A C M N G A T O E O C M O O O N P M C E M N G A T O A P
I S E E N A V O N T A D E E R R O X E I Ç M N A S C E O X
L L R N K N H Y E A S V E D E S A N N V A E
C A D E A A P R N R D E M E N D A S E E R M

COM AS ESCOLHAS CERTAS,
TODOS SERÃO PERFEITOS UM DIA.

Fonte: O Livros dos Espíritos – Mundo Espírita – Cap. I

Vamos descobrir a qual ordem pertencemos.
Passe a linha por suas características

Caracterizados pela ignorância, pelo desejo do mal.

Caracterizados pela predominância do desejo do bem.

Eles têm a intuição de Deus, mas não o compreendem.

Compreendem Deus.

Nem todos são essencialmente maus, uns não fazem o bem nem o mal.

Uns têm a ciência.

Outros se satisfazem no mal.

Outros têm a sabedoria e a bondade.

Qualquer que seja seu desenvolvimento intelectual, suas ideias são pouco elevadas e seus sentimentos mais ou menos inferiores.

Os mais adiantados reúnem o saber e qualidades morais. Suas qualidades e poder para fazer o bem estão em conformidade com o grau que alcançaram.

Sofrem pelos males que suportaram e pelos que fizeram os outros sofrer. Sua felicidade é alterada pela inveja e pelo remorso.

São felizes pelo bem que fazem e pelo mal que impedem. Sentem a felicidade dos bons.

A ignorância, orgulho e egoísmo são consequências da sua propensão ao mal.

Não são movidos pelo orgulho, egoísmo, nem ambição. Não sentem ódio, rancor, inveja ou ciúme e fazem o bem pelo bem.

**Terceira Ordem
Espíritos imperfeitos**

**Segunda Ordem
Bons Espíritos**

A HISTÓRIA POR TRÁS DA HISTÓRIA

Por Roberta Sacramento

Conhecer os autores, saber um pouco da trajetória deles, o que os motivou a escrever cada livro, é um estímulo a mais para nos aprofundarmos nas suas obras. É como se a gente pudesse assistir aos bastidores dos capítulos que tanto nos prendem, nos hipnotizam... É a história por trás da história. O que não percebemos é que muitas vezes nós, leitores, também damos continuidade a essas tramas! Quantas vezes nos identificamos com o que lemos? Quantas vezes mudamos algum comportamento ou adotamos outro, depois de uma página que mais pareceu direcionada a nós? Todos passamos por isso de alguma forma! Então podemos dizer que criamos novos desdobramentos para as histórias que lemos, por que não?

Ruth Rocha, escritora infantil e membro da Academia Brasileira de Letras, tem uma frase que se encaixa bem nesse contexto: “O processo de leitura possibilita essa operação maravilhosa que é o encontro do que está dentro do livro com o que está guardado na nossa cabeça”. Partindo dessa lógica, conversamos com alguns leitores e os transformamos nos autores do mês! Com entrevistas bem curtas eles nos contaram trechos de situações que só foram possíveis a partir da leitura de bons livros.

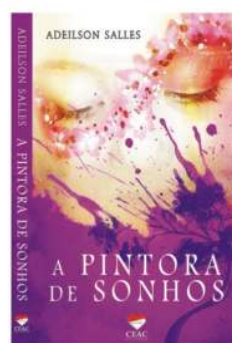
Gilda Almas Lopes é vendedora e fã da literatura espírita. A forma que ela tem de multiplicar as histórias é sugerindo obras de acordo com o perfil dos clientes ou dos amigos. “Assim que o ‘Pintora dos Sonhos’ (Adeilson Salles) foi lançado, conheci uma família que passava por uma situação parecida. O marido perdeu a esposa no parto do filho, e ele estava rejeitando a criança. Logo indiquei o livro. Quando indico um livro espero poder ajudar, mostrando que a pessoa pode aprender muito. Às vezes uma palavra que ela lê, muda a visão dela”.

Casos como esse se multiplicam em todo o país, inclusive por meio das obras da Editora Ceac, já que nossos livros são enviados para todos os estados do Brasil e também o Distrito Federal. José Humberto de Assis Araújo, por exemplo, é do Grupo Espírita Cairbar Schutel em Uberaba, Minas Gerais e destaca ‘O Grande Desafio’, de Richard Simonetti. “Quando abri este livro ao acaso e li a mensagem ‘Assombração’, já sabia que ia gostar do livro todo. Enviei esta mensagem por email para muitos amigos. Só posso dizer a você que ‘O Grande Desafio’ é um grande livro.”

Maria Vilma de Oliveira da Aliança Municipal Espírita de Piumhi - MG, traduz em poucas palavras os efeitos da boa literatura no nosso dia a dia. “Todo livro influencia na vida. Os livros ajudam, despertam, aguçam a curiosidade”. Então, seja curioso! Exercite sua criatividade, sua fantasia e sua realidade... Lendo você também cria novas histórias!



No mês de Junho presenteie com romances da Editora CEAC



A PINTORA DE SONHOS

Adeilson Salles

15x23
176 pág.



O PLANO B

Richard Simonetti

14x21
288 pág.



O RESGATE DE UMA ALMA

Richard Simonetti

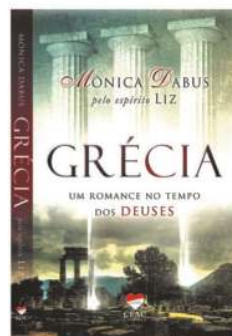
15x23
168 pág.



MINHA VIDA DO OUTRO LADO DA VIDA

Marisa Fonte pelo espírito Roberta

14x21
152 pág.



GRÉCIA

Mônica Dabus pelo espírito LIZ

14x21
288 pág.



SIBÉRIA

Marise Ceban pelo espírito Sofia

14x21
352 pág.



Use o leitor de QR code do seu celular e conheça nossa loja virtual. Aproveite as promoções!

Os dez mais vendidos de Maio 2013

- | | |
|---|--|
| 1 - O GRANDE DESAFIO
Richard Simonetti | 6 - RECADOS DA VIDA
Adeilson Salles |
| 2 - O CORAÇÃO EM PALAVRAS
Maria de Lourdes Spadin | 7 - ANTES QUE O GALO CANTE
Richard Simonetti |
| 3 - GRÉCIA – um romance no tempo dos deuses
Mônica Dabus – pelo espírito Liz | 8 - O RESGATE DE UMA ALMA
Richard Simonetti |
| 4 - PSIU
Adeilson Salles | 9 - QUEM TEM MEDO DA MORTE?
Richard Simonetti |
| 5 - TRINTA SEGUNDOS
Richard Simonetti | 10 - O PLANO B
Richard Simonetti |

